

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** CIBERCULTURA O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE NO TRATAMENTO E CONTROLE

**Relatoria:** SANDRA JACQUELINE ALMEIDA ELIAS CARVALHO

**Autores:** ÁTILLA MARY ALMEIDA ELIAS DE SOUSA  
MANOEL GILVAN CARVALHO DO NASCIMENTO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Resumo. A internet é considerada o maior sistema de comunicação desenvolvido pelo homem e além de uma fonte inesgotável de informações, ela também pode ser utilizada como ferramenta para divulgação e disseminação de informações como por exemplo as relacionadas a saúde, em especial a dos pacientes portadores de diabetes mellitus Tipo 2. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes no Brasil, existindo no mundo mais de 380 milhões e cerca de 90% dessas pessoas têm o Tipo 2. Para que essa crescente população possa melhorar suas condições de saúde e de vida, é de extrema importância que as informações sobre a educação para saúde acerca do problema citado, circulem entre os indivíduos, e que estes possam ter um fácil acesso a essas informações. Neste contexto, o presente estudo pretende entender como se dá a relação entre as mídias sociais digitais e a educação para saúde, buscando responder ao seguinte questionamento: Quais são os principais benefícios das mídias sociais digitais como ferramenta de educação para saúde no tratamento e controle de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2? Para isso, as mídias sociais digitais serão analisadas, com o intuito de avaliar os benefícios e perceber se de fato essas mídias atuam na construção de conhecimento e na educação para a saúde desses pacientes. Pesquisa aplicada de caráter exploratório e descritivo, os resultados serão apresentados de forma quantitativa e qualitativa. Será realizado levantamento de fontes primárias e secundárias incluindo revisão bibliográfica e entrevista sistematizada, serão recrutadas mulheres portadoras de DM2 do bairro São Bernardo em São Luís -MA, atendidas em ações sociais realizadas pelo Instituto Enfermeiros de Plantão. Será composto dois grupos que serão chamados de grupo controle (GC), os quais receberão palestras sobre a doença, de forma presencial e o grupo experimental (GE) esse grupo receberá as mesmas informações do grupo anterior só que totalmente através das mídias sociais digitais especificamente o You Tube e o WhatsApp. Assim, a pesquisa nasce da necessidade de identificar os benefícios desse avanço tecnológico, como ferramenta virtual de amplo e rápido alcance na comunicação para educação em saúde de pacientes diabéticos e como para estabelecer uma nova alternativa de interação entre profissionais da saúde e seus pacientes na prevenção, controle e tratamento de outras patologias.